

AVALIAÇÃO DO RECONHECIMENTO DE ALIMENTOS SAUDÁVEIS SEGUIDA DE UMA ATIVIDADE DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COM PRÉ-ESCOLARES INSTITUCIONALIZADOS NA REDE PÚBLICA E PRIVADA NO MUNICÍPIO DE PAULO AFONSO, BAHIA

Phâmala Alves Nogueira¹; Lourdes Maria Nascimento Barbosa²; Maria Luiza Queiroz Rocha Oliveira²; Samile Vitória da Silva Barros²; Larisse Andrielly Granata de Sá²; Dheisa Brenda Silva²; Gabriel da Silva Carvalho²; Lírian Joana dos Santos Silva²; Laís Andrade dos Anjos³

Introdução. A educação alimentar e nutricional (EAN) na infância é de grande importância, pois contribui para o crescimento e desenvolvimento cognitivo adequados, prevenção de doenças e contribui para a criação de hábitos adequados nas fases subsequentes da vida. (SOUZA et al., 2013)¹. **Relato de experiência:** Este projeto extensionista teve como objetivo avaliar o reconhecimento de alimentos saudáveis, e a promoção da alimentação balanceada para crianças de quatro a seis anos de idade, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado, seguido de uma atividade de EAN (uso de caixas lúdicas e a brincadeira do “quem sou eu?” com alimentos - na qual as crianças identificavam os alimentos a partir de características sensoriais e funcionais). **Resultados alcançados:** Os dados foram coletados em colégios da rede pública e privada do município de Paulo Afonso-Bahia, nas datas de 23 de abril e 14 de maio de 2025. Participam do projeto 59 crianças, sendo 37 da rede pública e 22 da rede privada. Foram excluídas da análise cerca de 10 crianças (3 não quiseram participar e 7 eram autistas). Os alimentos *in natura* escolhidos foram: alface, batata-doce roxa, manga, pepino e tomate. Após a análise do questionário, observamos que os alimentos mais reconhecidos pelas crianças foram: tomate (78,0%), manga (64,4%) e alface (45,8%). Em contrapartida, os menos reconhecidos foram batata-roxa (18,6%) e pepino (34,0%). Apesar dos

¹ Graduanda em Nutrição do UNIRIOS. phamnogueira@gmail.com

² Graduanda em Nutrição do UNIRIOS

³ Mestre em Ciências da Nutrição (PPGCNUT-UFS), Docente de curso Nutrição do UNIRIOS. lais.anjos@unirios.edu.br

alimentos mais reconhecidos e menos reconhecidos serem os mesmos entre as instituições, de maneira geral, os alimentos foram mais reconhecidos por crianças da rede privada em comparação da rede pública. Após a atividade de EAN, praticamente todas as crianças passaram a reconhecer os alimentos que antes não conheciam. **Discussões:** Com base nos resultados obtidos, acredita-se que fatores socioambientais (renda e nível de escolaridade) e rotina dos pais influenciam nos reconhecimentos dos alimentos. Os alimentos *in natura* não reconhecidos provavelmente não fazem parte da rotina da maioria das crianças da rede pública, diferentemente das crianças da rede privada, onde a maioria reconhecia os alimentos. Na educação alimentar infantil os pais exercem um papel fundamental no desenvolvimento da criança, onde sua rotina interfere no conhecimento ou não de alimentos saudáveis. Na infância, a criança aprende, sobretudo, por imitação, por isso, o convívio familiar pode contribuir para aquisição de hábitos alimentares saudáveis ou errôneos, uma vez que os pais, bem como os irmãos, são o espelho dessa criança, e a alimentação da família ditará o futuro do seu comportamento alimentar (PINTO, 2016)². **Considerações Finais:** De forma geral, o projeto evidencia a necessidade de fortalecer ações de educação alimentar tanto no ambiente escolar quanto no familiar, reconhecendo que aquelas da rede pública acabam menos expostas a alimentos *in natura*, e os familiares tendem a ter menos reconhecimento sobre seu valor nutricional. A educação alimentar deve começar de casa, com uma boa introdução aos alimentos e deixando as crianças fazerem parte da rotina, mas é fundamental o papel escolar de manter esse cuidado nutricional, para que muitas doenças sejam evitadas e elas cresçam saudáveis.

Palavras-Chave

Reconhecimento Alimentar. Educação Alimentar e Nutricional. Alimentar infantil.

Referências

2. PINTO, Luisa Pereira. **Reconhecimento dos Pais sobre alimentação infantil: relação com as características sociodemográficas e estado nutricional da criança.** Instituto Politécnico de Viseu (Portugal). *ProQuest Dissertations & Theses*, 2016.
1. SOUSA, R. de L.; MADRUGA, S. W.; GIGANTE, D. P.; et al. **Padrões alimentares e fatores associados entre crianças de um a seis anos de idade em uma cidade do sul do Brasil.** *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 29, p. 2416–2426, 2013.